

BRASÍLIA ESPÍRITA

ANO XLVI – Nº 233

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Novembro / Dezembro 2021

www.atualpa.org.br

brasiliaespirita@atualpa.org.br



CHICO XAVIER TEM O NOME ETERNIZADO NO ROL DOS HERÓIS DA PÁTRIA

Paulo de Tarso Lyra*

A Lei dos Homens, em alguns momentos, ao longo da nossa história, consegue refletir a Lei de Deus. Não é sempre que isso acontece, mas é o caso do tema abordado neste artigo. No dia 06 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro sancionou lei, aprovada pelo Congresso Nacional, que insere o nome de Chico Xavier no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Obra imponente, erguida na Praça dos Três Poderes, por trás do Mastro da Bandeira Nacional e à distância equivalente do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional, o Panteão, com sua chama pela liberdade acesa constantemente, representa o desejo dos brasileiros por justiça, liberdade e democracia, princípios inalienáveis que estão, estes sim, inscritos nas leis de Deus e, muitas vezes, esquecidos por nós, espíritos imortais ainda aspirantes à evolução.

No Panteão, estão o nome de diversos brasileiros, como Rui Barbosa e Machado de Assis. Chico também já havia sido homenageado com o título de mineiro do século. Homenagens justas, merecidas, para alguém que tanto fez pelo próximo. E, curiosamente, títulos que fariam corar o homem discreto, de fala mansa, baixa, de coração enorme e iluminado, que sempre pensava antes nos outros do que em si mesmo.

Autor do projeto, o deputado Giovani Cherini (PL-RS), na justificativa do Projeto de Lei em que propõe a homenagem, lembra que já houve essa mesma iniciativa em 2012, mas que, na época, tributos desta natureza só poderiam ser feitos a pessoas mortas 50 anos antes. Chico desencarnou em 2002. Em 2015, as regras foram revistas, passando a permitir a in-

clusão de personalidades desencarnadas até dez anos antes. Cherini decidiu, então, re apresentar o projeto, em 2017.

O parlamentar gaúcho lembra que, em votação feita pelo SBT, em 2012, de maneira eletrônica, Chico Xavier já havia sido eleito como o maior brasileiro de todos os tempos. “Um homem sereno e humilde que tocou o espírito de seus seguidores. Com apenas 21 anos, psicografou o primeiro livro. Logo viriam mais publicações, os elogios e as críticas. Durante toda a sua vida, ele teve que lidar com acusações e desconfianças dos descrentes da sua obra. Sua mensagem chegou a milhões de pessoas. Muitos são os relatos de vidas transformadas através das suas palavras”, afirmou o parlamentar, na justificativa do projeto apresentado ao Parlamento.

Cherini lembrou, no texto para embasar a homenagem, as 400 obras psicografadas pelo médium mineiro. “Chico Xavier nunca ficou com um centavo do dinheiro arrecadado com as vendas. Toda renda, desde o seu primeiro livro, foi destinada a instituições espíritas e a seus trabalhos sociais, em prol dos mais necessitados e carentes. O médium recebeu dezenas de homenagens de várias cidades. Porém, humildemente, achava que esta admiração pertencia à doutrina espírita e não a ele”, prosseguiu Cherini.

Em 1981, dez milhões de brasileiros apoiaram a proposta para que Chico Xavier concorresse ao Nobel da Paz, mas a iniciativa não prosperou. O grande espírita morreu em 2002, e teve, por todos os méritos que acumulou ao longo de sua longa e proveitosa existência, atendido o seu desejo final: desencarnar discretamente, em um dia de felicidades para os brasileiros. O desenlace veio em 30 de junho de 2002, domingo, no mesmo dia em que o Brasil comemorava os dois gols

de Ronaldo contra a Alemanha, selando o pentacampeonato mundial de futebol no Japão.

“Por sua obra humanitária em prol dos que buscam conforto espiritual para suas vidas, julgamos oportuna e meritória sua inscrição no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na capital do País”, completou o parlamentar, em 2017, quando apresentou novamente o projeto para ser apreciado pelos seus pares. A aprovação veio apenas na atual legislatura.

“A homenagem é o reconhecimento de um homem que pautou sua vida no amor ao próximo, por ser fiel aos ensinamentos de Jesus e Kardec, e por ter sido exemplo de Amor e humildade”, declarou, ao Brasília Espírita, o presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Jorge Godinho Barreto Nery.

Pela percepção da ótica humana, a homenagem, ora prestada, para esse espírito gigante que habitou o Brasil durante 92 anos, seria a correção de um erro histórico de nunca termos agradecido, em vida, o tanto que Chico Xavier nos deu. Seria um erro se Chico ou as pessoas que estão próximas a ele ligassem para isso. Jamais ligaram. Chico era todo amor, puro trabalho e inteira humildade.

Trabalhador público simples, cumpria seu expediente durante o dia e, noite após noite, dava o seu testemunho de amor ao próximo nas obras de caridade, no atendimento aos espíritos sofredores, na produção de cartas que amenizavam a dor de mães que perderem seus filhos e não encontravam consolo para a dor que lhes dilacerava a alma.

O maior reconhecimento Chico já tinha, vindo de todos aqueles que agradeciam

as palavras de carinho e amor recebidas dele. Mesmo que não os recebesse, Chico estaria, no dia seguinte, novamente, e no outro, mais uma vez, pronto a ajudar. Porque ele não queria receber. Chico veio para dar. Dar à mancha, ajudar no varejo e no atacado.

Veio à Terra para divulgar os ensinamentos de Cristo, propagar a Doutrina Espírita, exemplificar com a fadiga do próprio corpo a importância da Caridade, tão bem expressa na mensagem do apóstolo Paulo. “Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e as dos anjos, se eu não tivesse a caridade, seria como bronze que soa ou como címbalo que tine. Ainda que tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência, ainda que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse a caridade, nada seria. Ainda que distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que entregasse meu corpo às chamas, se não tivesse a caridade, isso nada me adiantaria”, afirmou o venerando apóstolo, em uma das mais belas páginas da história do Cristianismo.

Essa homenagem, de trabalhador incansável do Cristo, Chico já tem. Tanto que o Divino Pastor de Almas o recebeu, em Seus braços, diretamente, depois do desencarne naquele dia 30 de junho de 2002, quase duas décadas atrás. Inscrever o nome do médium mineiro no rol dos heróis da Pátria, portanto, é um agradecimento nosso a quem, com certeza, continua, no outro plano da vida, cuidando dos brasileiros como irmãos queridos e bem-amados.

*Jornalista e coordenador da Juventude Irmã Zélia do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

A PRESENÇA DE JESUS NO LAR

Vítor Santos*
Inspirado pelo Espírito poético

A presença de Jesus no lar
É fonte de imensa tranquilidade;
A luz começa a se acentuar,
Trazendo a sublime serenidade.
Jesus chegou!
A paz aumentou.
Sê bem-vindo, Senhor,
À minha casa de amor!

Amado Mestre brilhante,
Que serves, incessante,
Abro-te as minhas portas.
Por favor, Senhor,
Liberta o Teu amor,
Solta as comportas!
Meu servo tão fiel,
Doce e suave como o mel,
Vim te visitar.
Trouxe a paz ao teu lar,
Vim cá pernoitar,
A fim de te abençoar!
Sou Jesus, o teu mentor,
Sou imortal benfeitor;
Sou o meigo Nazareno

Que sendo grande, se fez pequeno.
Entra hoje em oração,
Aumenta a tua vibração;
Rende graças à Majestade:
Deus, que é só bondade.
Chama-me, se precisares,
E eu virei apressado.
Ajuda, se puderes,
Alguém ao teu lado...
Por agora me despeço,
Sou o teu amigo excelso;
Deixo-te o meu amor,
Sou Jesus, o teu senhor!

*Autor do livro Espírito Poético,
palestrante espírita – Barcelos/Portugal



Quadro pintado por Brigitte Deutsch

página 2

MORTE - UMA NOVA VISÃO

Sidney Fernandes

JUÍZO FINAL

Rogério Coelho

página 3

A DOCTRINA EXPLICA:
A Linguagem do Amor

Valéria de Oliveira

página 4

POEMA: PAINEL DO NATAL

PALESTRAS
DIVULGAÇÕES



Experiências de quase morte

O médico americano Raymond Moody Jr. desenvolveu uma pesquisa séria e impressionante do fenômeno da sobrevivência à morte física. Ele conduziu um estudo envolvendo mais de uma centena de indivíduos que experimentaram a morte clínica e reviveram. Seus relatos fornecem uma prova incontestável da sobrevivência da alma.

Quando eu era garoto, tinha um medo terrível de morrer. Costumava acordar de noite chorando e tendo acessos. Minha mãe e meu pai corriam para o quarto para saber o que tinha acontecido. Agora já não tenho medo de morrer. É que sei para onde vou quando deixar isto aqui, porque já estive lá antes.

Relatos como este começam a aparecer cada vez mais, oriundos de pessoas que passaram pela morte clínica e voltaram contando experiências extraordinárias que vivenciaram. Esses depoimentos compuseram uma espécie de modelo, um composto de elementos comuns encontrados em muitas histórias dos seus entrevistados.

Um homem está morrendo e, quando chega ao ponto de maior aflição física, ouve seu médico declará-lo morto. Sente-se em movimento através de um túnel longo e escuro. Ouve ruídos estranhos, parecidos com zumbidos ou campanhas.

Uê o seu corpo físico a distância e tem consciência de que está fora dele. Assiste aos esforços médicos tentando trazê-lo de volta à vida. Observa, em seguida, que ainda tem um corpo, mas de natureza e capacidade diferentes do seu corpo físico.

Outros vêm ao seu encontro e o ajudam. Vê de relance os espíritos de parentes e amigos que já morreram e aparece diante dele um caloroso espírito de uma espécie que nunca encontrou antes — um espírito de luz. Este ser pede-lhe, sem usar palavras, que reexamine sua vida, e o ajuda mostrando uma recapitulação panorâmica e instantânea dos principais acontecimentos de sua vida, como se fosse rápida troca de slides, em vertiginosa projeção.

Em algum ponto encontra-se perto de uma espécie de barreira ou fronteira, representando aparentemente o limite entre a vida terrena e a vida seguinte. Descobre que precisa voltar para a Terra, que o momento da sua morte ainda não chegou.

MORTE: UMA NOVA VISÃO

Sidney Fernandes*

Espiritismo

A melhor maneira de se conhecer o mundo dos mortos foi perguntar aos espíritos, de quem Allan Kardec obteve definitivas respostas.

O que é a alma? É o espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório. Como se opera a separação da alma do corpo? Opera-se gradualmente, de acordo com as circunstâncias e segundo a natureza dos hábitos do indivíduo durante sua vida.

O recém-morto tem consciência da morte? Um grande número de espíritos, principalmente os que não se prepararam em vida para a morte, pode conservar a sensação de ainda estarem no corpo físico por algum tempo. Locomovem-se, ocupam-se e movimentam-se como se ainda estivessem no mundo.

Encontramos parentes depois da morte? Os que nos amam e nos precederam vêm nos receber e nos ajudam no desprendimento dos laços terrenos, quando

partimos para o mundo espiritual. Pode ocorrer, entretanto, a privação desse contato, quando não o merecemos.

O Espiritismo desvendou definitivamente o véu que cobria a passagem da vida material para a espiritual, com milhares de manifestações dos espíritos dos mortos.

Conhecidas ou não, mas sempre identificadas, essas entidades voltaram e continuam se manifestando nos dias atuais, testemunhando como passaram para o lado de lá e como vivem, provando que se preocupam, torcem por nós e, na medida de nossas necessidades e merecimentos, nos protegem.

Trazem provas incontestáveis de que nascimento e morte são fenômenos naturais da vida e que não devem ser confundidos com desgraça ou castigo. Além da comprovação da imortalidade, o Espiritismo vem nos trazer, acima de tudo, o precioso alerta da principal finalidade da existência: a evolução espiritual.

Saibamos honrar a dádiva da vida!

*Palestrante e escritor espírita, do CEAC / Bauru-SP

Referências:

Vida depois da Vida, Raymond Moody Jr; Epístola aos Coríntios-I, Paulo; O que é o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, Allan Kardec; Educação para a morte, J. Herculano Pires.

Recordando Allan Kardec...

JUÍZO FINAL?

A caridade é em todos os mundos, a eterna âncora de salvação

Rogério Coelho*

“Ora, quando o Filho do Homem vier em Sua majestade, acompanhado de todos os anjos, assentar-se-á no trono de Sua glória e, reunidas à Sua frente todas as nações, Ele separará uns dos outros”.

- Jesus. (Mt., 25:31 a 46.)

Nestes tempos de virada do século e milênio, quando a espada de Dâmocles que é a ameaça do holocausto nuclear paira sobre a humanidade, as criaturas se perguntam se o dia do Juízo Final está próximo! A par disso, os sinais dos tempos vêm se revelando através dos acontecimentos preditos no Evangelho do Senhor, pois, segundo os registros de Mateus e Marcos, dias viriam em que esses sinais precursores se mostrariam ostensivamente, na forma de rumores de guerra; povos que se levantam contra outros povos; pestes; fomes e tremores de terra em diversos lugares; advento dos falsos profetas que seduzem a muitas pessoas; a abundância da iniquidade que esfria a caridade; a mediunidade eclodindo no mundo inteiro, ratificando a frase: “vossos filhos e filhas profetizarão”. Aí estão traçados os sinais precursores do Juízo Final, os sinais de que os tempos são chegados!...

Mas, baseando-nos na mensagem de Jesus, acode-nos às cogitações, acreditar

que haverá um Juízo Final? Isso não parece de acordo com a Bondade e Justiça de Deus. Esse mesmo Deus que Jesus nos mostra como um Pai Bom e Misericordioso que deixa sempre aberta a porta da regeneração para os filhos pródigos. Não! Definitivamente não acreditamos no Juízo Final. Acreditamos sim, nos Juízos Gerais, conforme Allan Kardec nos expõe no livro da Codificação Espírita intitulado “A Gênese”, cap. XVII, item 67. Esses juízos se dão em todas as épocas de renovação parcial ou total da população dos mundos, por efeito das quais se operam grandes emigrações e imigrações de Espíritos.

Segundo orientação dos Espíritos Superiores¹; “(...) tendo que reinar o Bem na Terra necessário é sejam dela excluídos os Espíritos endurecidos no mal e que possam acarretar-lhe perturbações. Deus permitiu que eles aí permanecessem o tempo de que precisavam para se melhorar; mas, chegado o momento em que, pelo progresso moral de seus habitantes, o globo terráqueo tem de ascender na hierarquia dos mundos, interdito será ele, como morada, a encarnados e desencarnados que não hajam aproveitado os ensinamentos que uns e outros se achavam

em condições de aí receber. Serão exilados para mundos inferiores, como o foram outrora para a Terra os da raça adâmica, vindo substituí-los Espíritos melhores. Essa separação, a que Jesus presidirá, é que se acha figurada por estas palavras sobre o juízo final: “os bons passarão à minha direita e os maus à minha esquerda”.

(...) O juízo, pelo processo da emigração é racional; funda-se na mais rigorosa justiça, visto que conserva para o Espírito, eternamente, o seu livre-arbítrio; não constitui privilégio para ninguém; a todas as suas criaturas, sem exceção alguma, concede Deus igual liberdade de ação para progredirem”.

Com relação à ideia do Juízo Final, deve-se, como em muitas outras coisas, separar o que é apenas figura, alegoria, do que é realidade.

Falando a homens incultos, quase bárbaros, Jesus precisou utilizar-se de figuras fortes, enérgicas... Tinha que apresentar imagens chocantes, próprias para impressionar. Não podia afastar-se muito das ideias correntes, reservando ao futuro a verdadeira interpretação de Suas palavras que hoje o Espiritismo faz com tanta propriedade.

O Mestre Lionês explica²: “(...) a par da parte acessória ou figurada das palavras de Jesus com relação ao Juízo Final, há uma ideia dominante: a da felicidade reservada ao justo e da infelicidade que espera o mau”.

Aí passamos a compreender melhor porque o Espiritismo desfraldou em sua bandeira o lema: “fora da caridade não há salvação”.



A Caridade, pois, que tivermos adotado como filosofia de vida, é que nos dará a alforria nas épocas dos Julgamentos Gerais, quando o Orbe que eventualmente estivermos habitando passar de uma categoria para outra e, também, quando nós próprios pudermos nos elevar aos Planos Superiores da Vida.

Por tudo isso é que afirmou Paulo, o Apóstolo dos Gentios, voltando hoje através da mediunidade, afirmando³ com toda a convicção: “a Caridade é em todos os mundos, a eterna âncora de salvação; é a mais pura emanção do próprio Criador”.

Finaliza Kardec⁴: “(...) O Espiritismo, de acordo com o Evangelho, admitindo a salvação para todos, independente de qualquer crença, contanto que a lei de Deus seja observada, não diz: “fora do Espiritismo não há salvação”, visto que onde quer que se evolua o perfume da caridade aí está o passaporte para a salvação.

*Jornalista e escritor espírita, Muriaé - MG

2 - KARDEC, Allan. O Evangelho Seg. o Espiritismo. 129.ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2009, cap. XV, item 3.

1 - KARDEC, Allan. A Gênese. 43.ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2003, cap. XVII, itens 63 a 67.

3 - Idem, ibidem, cap. XIII, item 12, § 5.

4 - Idem, ibidem, cap. XV, item 9.

1973-2021 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D

Telefone: (61) 3443-2000

Brasília-DF CEP 70200-700

CNPJ 00.116.301/0001-85

Responsável: Lenira Pereira Viana – Presidente do GEABL

Editor: André Ribeiro Ferreira

E-mail: brasiliaespirta@atualpa.com.br

Revisão: Soraia Ofugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira

Viana, Cesar Viana e Patrícia Weiss Martins de Lima

Jornalista: Paulo de Tarso dos Reis Lyra

DRT/MTB 760-95

Diagramação/Editoração Eletrônica:

Cristina de Oliveira Cardoso

Tiragem: Eletrônica

Disponível em www.atualpa.org.br

DIRETORIA

Presidência: LENIRA PEREIRA VIANA

Vice-Presidência: PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA

Secretaria:

SOLANGE VAZ DOS SANTOS

EDIVALDO PEÇANHA OLIVEIRA

Tesouraria:

CESAR PEREIRA VIANA

CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: MAURÍCIO DE QUEIROZ CURI

Atividade Mediúnic: WILSON JOSÉ RODRIGUES ABREU

Estudo Doutrinário: CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU

Infância e Juventude: CESAR PEREIRA VIANA

Comunicação Social: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA

Assistência e Promoção Social Espírita: GILDA GOMES

RODRIGUES

Arte e Cultura Espírita: LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Terça-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h

Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h

Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h

Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h

Albergue Noturno: Aberto todo ano

Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h

Distribuição da Sopa: Domingo às 10h

Caravana Chico Xavier (apoio aos desvalidos): 1ª sexta-feira

de cada mês às 19h

Visita ao Hospital Materno Infantil: 1º e 3º Domingos às

14h45

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: Segunda-feira: 20h

Quinta-feira: 20h

Domingo: 9h

Evangelização da Infância: Domingo às 9h

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h





Texto contemplado no concurso A Doutrina Explica – 2020-2021, promovido pelo Jornal Brasília Espírita (www.atualpa.org.br), com o objetivo de sensibilizar para a leitura, o uso da biblioteca espírita e levar a conhecer alguma metodologia de pesquisa para apoiar o estudo doutrinário, além de incentivar os participantes para o potencial de racionalização e explicação da realidade social e espiritual pela Doutrina Espírita.

A LINGUAGEM DO AMOR

Valéria de Oliveira*

Enquanto me atualizava nas redes sociais, passou pelo Feed um perfil que eu sigo, chamado “lovebaby.art”. O conteúdo procura mostrar vídeos de lindos bebês, das mais variadas etnias, fazendo o que eles sabem fazer de melhor: serem bebês. No post em questão, via-se uma linda menininha, de aproximadamente 4 meses de vida, tentando se comunicar com a sua mãe. Estava deitada sob um edredom e demonstrava intenso esforço em replicar na voz, o que tentavam lhe transmitir. A mãe, entremeava sons de ternura com a frase: “I love you” (“Eu te amo”). E a criança, reunindo todas as coordenações sinápticas possíveis, movimentava o corpinho todo, procurando mimetizar aquele ser que era a sua fonte-símbolo do sentimento de amor. Em determinado momento, depois de várias repetições da mãe, a criança a olha fixamente e começa a emitir sons similares ao da sua voz, diminuindo a agitação do corpo. E quando eu acreditava que o vídeo não teria nada de surpreendente, a criança replica com muita similaridade, a mesma expressão, “I love you”, que a mãe estava lhe dizendo. Logicamente, inseri o vídeo em meu perfil no Instagram, para compartilhar, com meus amigos, essa cena tão expressiva de amor.

Sabemos, através da Ciência, que a criança em questão está em seu processo normal de aprendizagem. O balbuciar é a interação mais precoce que a criança faz, a partir dos seus 2-3 meses de idade. É extremamente importante que ao se comunicar com um deles, o adulto procure repetir os sons que eles emitem. Aquele “ooohh” ou “uuuhh” são o início do desenvolvimento da linguagem, quando estimulados. Muitas vezes ao ouvir esses sons, a mãe os repete, e complementa, dizendo amorosamente: “acho que tem um bebezinho querendo conversar... vc quer falar comigo?”, não é verdade? Como resposta, obtém uma série de movimentações descoordenadas do bebê, que chuta, abre os bracinhos, boca e olhos ao mesmo tempo, em completa animação. Se simplesmente retirarmos a criança do berço, fizermos a sua higiene, recolocarmos no berço, e a alimentarmos, sem a devida interatividade de olhar e conversar, a ciência nos esclarece de que ela não irá balbuciar com a mesma frequência. Ela irá balbuciar cada vez menos, até chegar ao ponto que interromperá o processo, caso não receba estímulos, devido à falta de prática dos movimentos de língua e lábios, concatenados com os outros mecanismos da fala. Quando pequeninos, precisamos que outros nos ofereçam estímulos para que assim possamos compreender como reagir.

A fala de quem interage com a criança oferece algo além de simplesmente estimular positivamente: oferece modelo de sons que alimentam as sinapses neurais. Sem a experiência, o cérebro terá menos oportunidade de relacionar o que está percebendo com outra informação sensorial. Segundo o pesquisador espanhol Jerome Bruner¹, o bebê, mesmo

aquele com deficiência auditiva, vai “convertendo a experiência em estruturas com fins determinados”, ou seja, a vontade de aprender nos é inata. Precisamos, no entanto, que o outro nos auxilie através de estímulos aos quais somos sensíveis para que o aprendizado se consolide. O pesquisador continua dizendo que “Esse Outro age numa condição de ‘eco’ à solicitação do bebê. Um olhar, uma palavra, um afaço, tudo isso, são condições importantes para o êxito de suas conquistas”.

Por isso, o estímulo é tão essencial quando bebês, e continua sendo tão importante em qualquer idade da vida humana.

Essa experiência que a Psicologia do Desenvolvimento nos traz, quando refletida no que concerne ao desenvolvimento espiritual dos seres humanos, esclarece a respeito do quanto necessitamos de nosso semelhante para progredir, também, no sentido moral. Só que devido à situação de Provas e Expições de todos os seres humanos habitantes da Mãe Gaya, ainda nos acontece um problema bem paradoxal: ao mesmo tempo que precisamos do estímulo do outro para nossa evolução moral, percebemos que não podemos acatar tudo o que nos chega desse outro, em interatividade. Ao nos interrelacionarmos, haverá também no semelhante além de em nós, a presença de estímulos negativos entremeada às qualidades, que quando assimilados pela sintonia e falta de discernimento, nos guiarão invariavelmente rumo ao aprendizado pela dor. Então o aprendizado moral eficaz, requer discernimento. Até para que saibamos ajudar alguém, além de nós.

Comentando a pergunta 132 do Livro dos Espíritos, o espírito de Miramez² nos transmite o seguinte ensinamento:

“No princípio recebemos de mãos generosas o apoio correspondente às nossas necessidades que, quando adultos passamos a doar aos que se encontram na nossa retaguarda, como compensação pelo que recebemos. Essa é uma lei: nada fica sem resposta na vida. Tudo que existe, toma forma, perde a forma e torna a tomar corpo. E a alma não pode fugir dessa lei universal, porque a reencarnação nos favorece o crescimento espiritual mais rápido. Somos, por assim dizer, agredidos pela matéria, e dessa agressão acordamos cada vez mais para o Amor, especulando em todos os sentidos para aquisição da sabedoria. Bendita seja a reencarna-

ção, que nos aprimora e que nos eleva, dando-nos a entender que não existe a morte.”

Portanto, seja o feto ou um completo adulto, seja no estado de saúde ou enfermidade, seja o provido ou o desprovido de bens, todos nós estamos numa escola abençoada, a fim de compreendermos os valores morais concernentes a essa faixa de vibração humana. Cada vez que nos retiramos do corpo físico, levamos, de forma consciente e subconsciente (quando única alternativa), tudo o que vivenciamos. Não se trata mais de alguém que ocupou a roupagem de criança; nem se trata da pessoa com deficiência que pedia esmola no trânsito, nem é a supermodelo que desfilou suavemente pelo mundo ou a anônima avó que cuida de seus netos. Todas essas situações experienciadas na matéria foram meramente temporárias, com finalidade pedagógica. Todos nós voltamos para a vida verdadeira, o estado de essência, levando conosco a bagagem acumulada de mais uma experiência reencarnatória na Terra, que se juntará a todas as outras que já possuímos em nossas bagagens, formando uma amálgama cada vez mais ampliada da compreensão sobre nós mesmos e do Universo.

Por todo o exposto acima, é de extrema importância a consciência atenta no discernimento interpretativo do que nos sucede a fim de, com sabedoria, realizarmos as melhores escolhas. Essa habilidade está diretamente conectada ao fato de sabermos separar o “joio do trigo” perante os estímulos que nos chegam, de refletir com acurácia a respeito de suas naturezas. Não será fugindo do mundo e das pessoas que aprenderemos como realizar uma seleção adequada pois, para viver-se no bem, precisamos, primeiro, compreender o que não se traduz como tal. Por isso, o aconselhamento sempre é de estudo e vivência evangélica para a inteligência e moral, é para estarmos no mundo, sem pertencermos a ele. O espírito Miramez, comentando a pergunta 460 do Livro dos Espíritos², em seu texto “Duas fontes”, nos diz que:

“A natureza não pode isolar as mentes da comunicação de uns para com os outros, pois isso é vida gerando vidas, isso é paz gerando paz, isso é compreensão gerando compreensão, isso é saber gerando sabedoria. O que devemos fazer é cuidar sempre dos ataques do que for mal e nos afinizar sempre com o bem, no sentido de sermos ajudados pela lei dos afins”.

Somos seres gregários, e a cada dia mais nos uniremos, até que como um só pensamento, cada um de nós exprima coletivamente a perfeição da obra do Criador. A mensagem “Deus e nós”³, ditada por Emmanuel, explica como devemos consolidar tal entendimento, quando diz:

“Deus estabelece o pensamento livre. Temos o poder de manejá-lo na pauta dos princípios de causa e efeito”. Utilizando nossa inteligência guiada pelo Evangelho, seremos capazes de rular como doces pombas, mas se necessário for, silvar também, ao que for inadequado. Infelizmente, não é o que comumente fazemos, pois nos deixamos seduzir pelas nossas necessidades pessoais de cada existência, que confortavelmente ainda resistem no egoísmo e orgulho. O ser: que trai o lar, denunciando a falta de compreensão dos seus, emerge em egoísmo; que maldiz, denunciando a falta de postura de outrem, emerge em orgulho; que incita o desvio de alguém, denunciando às gargalhadas a ingenuidade alheia, emerge em desprezo; que insinua luxúria, denunciando a fragilidade do outro ser, emerge em vaidade; que respira competição, denunciando a falta de competência existente; emerge em cobiça; mas, da mesma forma, todo aquele que unifica, operando em honestidade, emerge em fé; sorri, transformando o desespero presente, emerge em esperança; que auxilia, transformando o excesso que mata em possibilidade de vida, emerge em caridade. Fé, Esperança e Caridade, tríade sob a qual Ismael, coordenador dos trabalhos espirituais concernentes ao Brasil, opera na árdua e desafiadora proposta de condução desse povo, até os braços do Mestre.

Neste mundo de tamanhas convulsões sociais, talvez o que esteja nos faltando, seja a força de vontade tão graciosa, presente naquela doce criança do post do Instagram, de simplesmente deixar emergir Jesus, do íntimo de nosso ser. Continuamos agindo como os que caminham entre denúncias e escândalos, quando na verdade, o conhecimento do Espiritismo nos localizou no orbe, para que, alterando a nossa conduta moral, auxiliássemos pelo exemplo de Jesus, na transformação moral do planeta. A falta da coragem, no momento, tem assolado com ventos ruidosos nossos incautos corações. Queremos trilhar pelos caminhos seguros e determinados por Deus, desde que não sejamos nós a ofertar segurança nem a pavimentarmos estradas ainda não conhecidas... Mas nos esquecemos de que, sob a perspectiva do medo, nada nunca será suficientemente seguro, assim como sob a perspectiva do amor, nada é realmente necessário.

Que possamos compreender que o futuro de planeta em Regeneração requer de nós, no momento atual, uma demonstração consistente de ardorosa vivência evangélica. São tempos decisivos, em que todas as construções que não se assentarem na honesta e transparente verdade simplesmente desmoronarão. Que nosso único partido, seja o Bem, e que a nossa bandeira unificada, seja a Caridade. O Cristo, docemente como a mãe do referido post, abre o sorriso e os braços, há mais de dois mil anos, e só pede que repliquemos com doçura as Suas próprias atitudes amorosas. Se assim quisermos e fizermos, mesmo dentro desse nosso balbuciar desajeitado, conseguiremos falar a linguagem do amor dos que amam e dos que se permitem serem amados. Confemos.

1 BRUNER, Jerome. El habla del niño. Barcelona: Paidós, 1995.

2 KARDEC, Allan. Livro dos Espíritos. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. Ed. FEB

3 EMMANUEL/Francisco Cândido Xavier. Encontro Marcado. 2020. Ed. FEB

*Palestrante e articulista espírita - participou do Concurso A Doutrina Explica 2020-2021 - Brasília / DF

Palestras Públicas / Lives

NOVEMBRO	01/11	Seg	José Luiz	COMEMORAÇÃO DOS MORTOS	
	04/11	Qui	Solange Vaz	O AMOR NO LAR	
	07/11	Dom	Rute Ribeiro	A HORA DE DIZER O "NÃO"	
	08/11	Seg	Carmelita Indiano	A DESGRAÇA REAL	
	11/11	Qui	Rafael Viana	RUMOS DA EVOLUÇÃO	
	14/11	Dom	Wellington Balbo	VIDA EM FAMÍLIA – OS PAIS SÃO OS MODELOS DOS FILHOS	
	15/11	Seg	Maurício Curi	A TRAJETÓRIA DE JUDAS ISCARIOTES	
	18/11	Qui	Roberto Trindade	PARÁBOLA DO SEMEADOR	
	21/11	Dom	Patrícia Mendes	PAIS E FILHOS: AMIGOS OU ESTRANHOS?	
	22/11	Seg	Eduardo Favero	TEMPESTADE ACALMADA	
	25/11	Qui	Nilo Moroni	ENCONTRO DE REPARAÇÃO	
	28/11	Dom	Claudio Rariz Siqueira	ABORTO: DA DOR A UMA VIDA DE AMOR	
29/11	Seg	Ricardo Honório	O MISTÉRIO DE LUZ		
DEZEMBRO	02/12	Qui	Maurício Rodrigues		SAÚDE MENTAL RECLAMA COMPREENSÃO ESPIRITUAL DO SER
	05/12	Dom	Gustavo de Lucena		NASCER DE NOVO
	06/12	Seg	Walid Koury		CONTRIBUIÇÕES DO ESPIRITISMO
	09/12	Qui	Warwick Mota		BUSCAI A VERDADE E A LIBERDADE
	12/12	Dom	Cassius Vantuil		EDUCAR PARA A FRATERNIDADE
	13/12	Seg	Carmelita Indiano		INFLUENCIA DOS ESPÍRITOS EM NOSSOS PENSAMENTOS E ATOS.
	16/12	Qui	Sérgio Castro		AS BEM-AVENTURANÇAS
	19/12	Dom	Eugenia Canto (Fortaleza/CE)		MULHERES ANÔNIMAS DO EVANGELHO
	20/12	Seg	Denise Alvarenga		O APÓSTOLO PAULO - O BRADO DA IMORTALIDADE
	23/12	Qui	Niraldo Pulcineli		OS APÓSTOLOS
	24/12	Sex			NOITES DE PRECES - NATAL
	26/12	Dom	Carlos Campetti	JESUS, MODELO E GUIA	
27/12	Seg	Tereza Cristina Leite	BUSCAI E ACHAREIS		
30/12	Qui	Lucimar Constâncio	PEDI E OBTEREIS		
31/12	Sab	Paulo de Tarso Viana	NOITES DE PRECES - ANO NOVO		

As palestras são presenciais no salão do Grêmio Espírita Atualpa às segundas e quintas-feira. Aos domingos, somente lives. Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br

Datas Espíritas

1/11/1918	Desencarnação de Eurípedes Barsanulfo, o "Apóstolo do Triângulo Mineiro".
6/11/1835	Nascimento de César Lombroso. - cientista, psiquiatra e pesquisador italiano.
14/11/1849	As irmãs Fox realizaram as primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas no Corinthian Hall, em Rochester.
14/11/1876	Nasce Manoel Philomeno de Miranda na Bahia. Divaldo Pereira Franco tem psicografado diversos livros desse Espírito.
20/11/1919	Desencarnação do marechal Francisco Raimundo Ewerton Quadros, primeiro presidente de Federação Espírita Brasileira.
23/11/1795	Nasce Amélie Gabrielle Boudet, mais tarde esposa de Allan Kardec.
23/11/1904	Descoberto em Hydesville, EUA, o esqueleto do mascate assassinado na casa da família Fox, autor das comunicações em 30 e 31/3/1848.
24/11/1871	O jornal "The Times" publicou relatório sobre uma sessão espírita com Kate Fox e Daniel Dunglas Home.
29/11/1982	Desencarnação de Edgard Armond, ligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo.
2/12/1865	Desencarnação em Paris, França, do livreiro e editor Didier, que foi o responsável pela primeira edição dos livros de Allan Kardec.
4/12/1935	Desencarnação de Charles Robert Richet, cientista e pesquisador dos fenômenos espíritas, Prêmio Nobel de Medicina e de Fisiologia no ano de 1913, pai da Metapsíquica, defensor do Espiritismo.
10/12/1911	Inauguração da sede própria da FEB no Rio de Janeiro por Leopoldo Cirne.
11/12/1761	Nasce, em Salvador/BA, Joanna Angélica, uma das encarnações de Joanna de Angelis.
11/12/1847	A família Fox, transfere-se para Hidesville, passando a morar na casa que seria palco dos memoráveis fenômenos de efeitos físicos.
11/12/1855	Allan Kardec recebe a revelação de que Zéfiro é seu espírito protetor.
15/12/1859	Nasce Lázaro Luiz Zamenhof, criador do Esperanto.
18/12/1903	Desencarnação de Augusto Elias da Silva, fundador da revista "O Reformador".
24/12/1900	Nasce Yvone do Amaral Pereira em Rio das Flores/RJ.
25/12	Nascimento de Jesus Cristo.
27/12/1996	Institui-se 18/4 como o Dia dos Espíritas, Lei nº 9471, projeto de lei do Deputado Alberto Calvo.

Espiritinhas

Wilton Pontes



282 - VISITA DE FINADO

www.espiritinhas.com.br

Bazar Natalino do Atualpa

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA
L2 SUL, QD. 610, CONJ. D, TAL.: 3443-2000
SALÃO MULTIUSO

Guirlandas, roupas, enfeites, presentes, brechó, lanches e almoço...

**01 a 12 de dezembro
Das 10h às 19h**

Venha! Estacionamento, ambiente aberto, acesso de máscara, uso de álcool gel, medição de temperatura e distanciamento mínimo.

[f](https://www.facebook.com/gremioatualpa) [i](https://www.instagram.com/gremioatualpa) [y](https://www.youtube.com/gremioatualpa) @gremioatualpa | www.atualpa.org.br

Reunião de Irradiação

Às quartas-feiras, das 19h até no máximo às 19h30, temos a nossa reunião virtual de irradiação do DAE-GEABL. (Departamento de Atendimento Espiritual do Grêmio Espírita Atualpa). Autorizamos semanalmente a entrada dos amigos a partir das 18h45. Para assegurar plena segurança e harmonia da tarefa, durante a prece, as autorizações para entrada na sala virtual se encerrarão às 19h em ponto.

Segue o link para nos reunirmos em oração:
atualpa.org.br/reuniao-irradiacao

[f](https://www.facebook.com/gremioatualpa) [i](https://www.instagram.com/gremioatualpa) [y](https://www.youtube.com/gremioatualpa) @gremioatualpa | www.atualpa.org.br

PAINEL DO NATAL

Pelo Espírito Meimei*.

NATAL!... A paz se renova,
Ante o mundo a percebê-la,
A esperança em cada face
Tem o fulgor de uma estrela.

A luz da simplicidade
Envolve milhões de vidas,
As queixas e as desavenças
Passam a ser esquecidas.

Reúnem-se as criaturas
Sem farpas de divisão,
Acima do raciocínio,
Destaca-se o coração.

O adulto diz à criança:
- "Deus te guarde e te abençoe",
Depois recorda, pensando
No tempo que já se foi.

As preces do mundo inteiro
Parecem flamas no ar,
Muitos pais abraçam filhos
Que chegam de volta ao lar...

Choram-se ausentes queridos
No amor que ninguém traduz,
Mas o pranto cai dos olhos
Lembrando gotas de luz.

Da casa estreita à mais ampla,
A alegria apareceu
Entrecortada de vozes
Cantando: "Jesus nasceu!..."

Companheiros vão às ruas,
Fazem o bem sem ruído,
Socorro surge a quem sofre,
Todo pão é repartido.

Em quase todo lugar,
Nem-se os passos e as mãos,
Legendas falam brilhando:
- "Nós todos somos irmãos..."

Natal!... E a fé sempre nova
Proclama, em alto louvor:
- "Jesus está construindo
O mundo pleno de amor!..."

*Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Extraída do livro Os Dois Maiores Amores. Lição nº 26, página 101.



22/10/2021 - retornou ao plano espiritual nosso querido Newton Marques de Souza, valeroso trabalhador da Seara Espírita e integrante do Grêmio Espírita Atualpa. Colaborador do Jornal Brasília Espírita, da Biblioteca Espírita, da Biblioteca

Chico Xavier e diversas outras áreas do Grêmio ao longo de décadas, exerceu a mediunidade contínua e ininterruptamente. Desejamos seja envolvido nas luzes da extensa amizade espiritual e eterna claridade de Jesus.



INTERNET
IMPRESSÃO A DISTÂNCIA
www.eplace.com.br
(61) 3552-3691

2ª Avenida, Bloco 565, B Loja 1
Núcleo Bandeirante



Ótimas opções para sua comemoração, para sua ceia de Natal com produtos artesanais, de qualidade e feitos com carinho e cuidado.



@lanandadoce
(61) 98327-7492
Asa Norte